



CARTILHA DE PERFIS DE INVESTIMENTOS

PREVIBAYER
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

PREVIBAYER **CDflex**

PREVIBAYER **Leve**

COMO INVESTIR PARA O **SEU FUTURO?**

CONHEÇA OS
**PERFIS DE
INVESTIMENTO**
DA **PREVIBAYER**

OLÁ, PARTICIPANTE!

Você sabia que as contribuições mensais que você e a empresa realizam para o seu plano de previdência complementar são investidas no mercado financeiro e rentabilizadas ao longo do tempo? Essa será a poupança construída com as contribuições mais o retorno dos investimentos que formará a sua renda para a aposentadoria.

Contudo, sabemos que os participantes da Previbayer têm características diferentes entre si e estão em momentos distintos da vida – alguns já estão mais próximos da aposentadoria, enquanto outros estão apenas no início da jornada até a aposentadoria.

Por essa razão, oferecemos os Perfis de Investimento. Assim, cada participante de um dos nossos planos de previdência complementar escolhe como seus recursos serão investidos de acordo com seu momento de vida, seus objetivos para a aposentadoria, sua tolerância a riscos financeiros, entre outros fatores.

Ao longo deste material, você irá conhecer quais aspectos devem ser considerados ao escolher seu perfil, como funcionam as diferentes modalidades de investimento utilizadas pela Previbayer, além das principais características dos perfis disponíveis.

A decisão quanto à escolha do perfil de investimentos deve ser feita com responsabilidade, pois influenciará diretamente os rendimentos de sua poupança para a aposentadoria. Leia com bastante atenção este material, converse com sua família e tire todas as dúvidas antes de fazer sua opção.

BOA LEITURA!



A IMPORTÂNCIA DO RISCO E DO TEMPO

Ao realizar qualquer investimento, é importante conhecer quais os riscos existentes e em quanto tempo você irá precisar do valor investido. Entenda:

IMPORTÂNCIA DO RISCO

À primeira vista, a palavra “**risco**” assusta, porém todos nós corremos riscos diariamente. Tudo que fazemos ou dizemos pode gerar consequências, inclusive diferentes daquelas que se imagina.

SE EM UM DIA VOCÊ RESOLVE SAIR DE CASA SEM SABER O CLIMA LÁ FORA, CORRE O RISCO DE SE MOLHAR CASO ESTEJA CHOVENDO. PORÉM, SE VOCÊ FICAR EM CASA COM MEDO DA CHUVA, APESAR DE EVITAR O RISCO DE SE MOLHAR, VOCÊ CORRE O RISCO DE PERDER UM BELO DIA DE SOL.

Ao investir nosso dinheiro, também estamos assumindo riscos. Funciona assim: em teoria, **quanto maior o risco do investimento, maior é o potencial retorno que este investimento pode gerar.**

Ou seja, **se uma pessoa está em um investimento com baixo risco, o retorno esperado também será baixo. Caso queira buscar retornos maiores, deve-se correr mais riscos.**

**OS PRINCIPAIS TIPOS DE RISCO NOS INVESTIMENTOS
SÃO OS SEGUINTEs:**

RISCO DE MERCADO

É o risco que o investimento sofra oscilações dependendo das condições do mercado.

EXEMPLO 1

Uma pessoa investiu em um fundo atrelado à taxa Selic (taxa básica da economia) e o governo reduz esta taxa. Resultado: o investimento irá render menos dali em diante.

EXEMPLO 2

Uma pessoa investiu em ações de uma empresa imobiliária e este segmento cresceu com o aumento da venda de apartamentos nos últimos meses. Isso pode significar uma valorização das ações.

O risco de mercado é visto na prática pela volatilidade que um investimento pode apresentar. Investimentos com mais volatilidade “chacoalham” mais ao longo do tempo, enquanto investimentos com menos volatilidade são mais estáveis.

Ter alta volatilidade não significa que o investimento é bom ou ruim, já que as oscilações podem ser tanto negativas quanto positivas. Porém, o investidor que aplicar seu dinheiro em investimentos com maior risco de mercado deve estar ciente que as oscilações ocorrem e saber lidar com elas ao longo da vida.

RISCO DE CRÉDITO

É o risco de se investir o dinheiro e, simplesmente, não receber. Na linguagem popular, é o risco de “calote”.

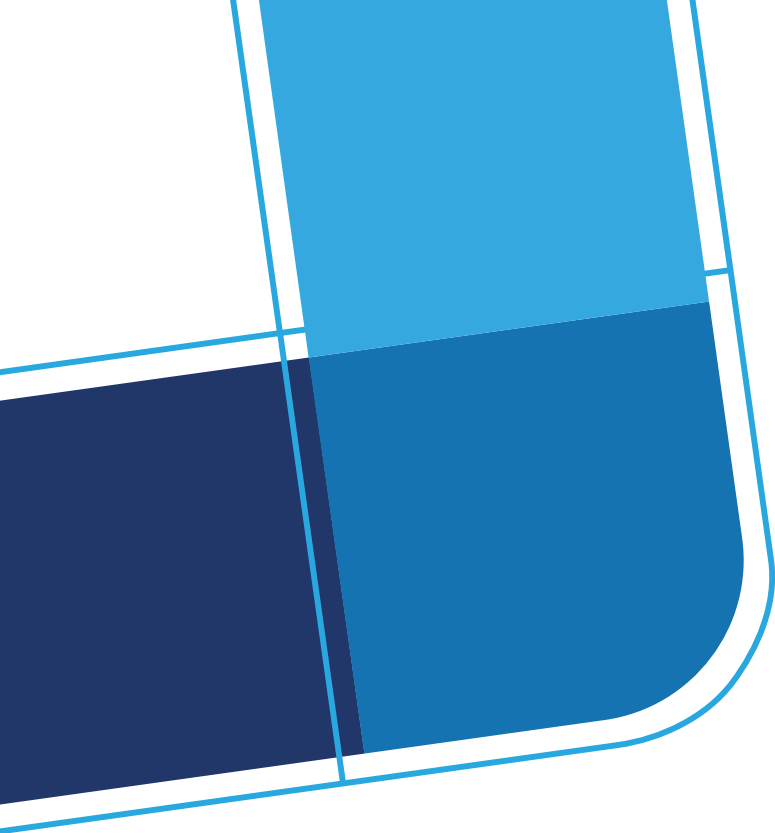
EXEMPLO 1

Uma pessoa compra um título emitido por um banco e este banco vai à falência.

EXEMPLO 2

Você empresta um dinheiro para um amigo, que promete te devolver o dinheiro com juros, porém ele viaja para outra cidade e “te deixa na mão”.

Um dos investimentos em Renda Fixa mais conhecidos no Brasil são os títulos emitidos pelo governo federal. Em teoria, o risco de crédito do governo é o menor possível, visto que o governo controla a economia do país e, em último caso, pode emitir moeda para pagar seus credores. Já um título emitido por um banco possui mais risco, por ser um título privado, assim o investidor deve conhecer a credibilidade e a solidez do banco antes de investir. Ainda assim, existe o Fundo Garantidor de Créditos (FGC), uma proteção para alguns tipos de investimentos que permite que investidores e correntistas recuperarem até R\$ 250 mil em depósitos ou créditos em caso de falência, intervenção ou liquidação da instituição financeira.



RISCO DE LIQUIDEZ

A liquidez significa, resumidamente, a facilidade de transformar um ativo financeiro em dinheiro. Alguns investimentos podem levar mais tempo para serem vendidos ou resgatados, logo estes têm menor liquidez.

Um exemplo comum são os imóveis. Caso você tenha um imóvel e precise vendê-lo rapidamente, pode ser que não encontre compradores dispostos a pagar o valor que você está pedindo naquele momento. A consequência nessa situação é que você deve aguardar até encontrar um comprador disposto a pagar o preço que você pediu ou deve se sujeitar a vender o imóvel a um preço menor do que gostaria.

Todos investimentos possuem, em menor ou maior grau, riscos. Não existe investimento absolutamente “isento de riscos”. Logo, não devemos evitar os riscos, mas sim conhecer seus efeitos, entendê-los e controlar quanto risco podemos assumir em nossas aplicações naquele determinado momento.

Saiba que a gestão dos investimentos e dos riscos envolvidos nos Perfis de Investimento é realizada por profissionais qualificados e feita em conformidade com as diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Política de Investimento dos planos da PreviBayer.

A IMPORTÂNCIA DO TEMPO

Quando você investe seu dinheiro, **o horizonte de tempo** que você irá utilizar aquele recurso investido pode te ajudar a identificar que tipo de aplicação é a mais adequada.



Investimentos de curto prazo são aqueles que você irá usar os recursos em menos de um ano, como uma viagem ou a compra de um bem.

Investimentos de médio prazo são aqueles que você precisará dos recursos em 2 a 5 anos, como a aquisição de um carro ou a reforma de uma casa.

Investimentos de longo prazo são aqueles que você terá bastante tempo até precisar dos recursos (mais de 5 anos), como a compra da casa própria ou a aposentadoria

Quando falamos de tempo em um plano de previdência, falamos de duas etapas:

- **Período de acumulação das contribuições ao plano, que acontece desde sua adesão até o momento da sua aposentadoria;**
- **Período de recebimento do benefício.**

Apesar de aposentadoria ser um investimento de longo prazo, cada pessoa pode estar em um momento distinto nessa jornada, e a forma de encarar os investimentos pode ser diferente. Entenda:

Se uma pessoa ainda tem 10 ou 15 anos até a aposentadoria e opta por um perfil mais agressivo, caso os recursos passem por momentos de instabilidade e rentabilidade negativa, a pessoa ainda terá tempo hábil para se recuperar durante a fase de acumulação.

Caso uma pessoa tenha menos tempo até a aposentadoria, como 2 a 5 anos, e opte por um perfil agressivo, se neste período ocorrer algum evento como uma crise econômica, pode ser que esta pessoa não tenha tempo hábil para compensar uma possível perda em seus investimentos, e isso será refletido no valor do benefício.

Em resumo, pode ser prudente ir reduzindo os riscos dos seus investimentos de acordo com o tempo que você tem até a aposentadoria. Enquanto ainda há tempo disponível, a pessoa pode assumir mais riscos em busca de maiores retornos e, quanto mais próximo se está do objetivo, a pessoa muda gradativamente para aplicações mais seguras, de forma a proteger o patrimônio já acumulado.



O QUE SÃO OS PERFIS DE INVESTIMENTO

Os Perfis de Investimento são as diferentes formas de aplicar o Saldo de Conta dos participantes da Previbayer, com diferentes níveis de risco. Para construir os perfis, a Previbayer utiliza diferentes modalidades de investimentos, como Renda Fixa, Renda Variável, etc., que funcionam de maneiras distintas e estão expostas a diferentes tipos de risco. Antes de falar dos perfis, vamos entender como cada uma destas modalidades funciona.

As diretrizes para o funcionamento dos Perfis de Investimento estão descritas em um documento chamado Política de Investimentos. Este documento é elaborado pela Diretoria Executiva da Previbayer, aprovado pelo Conselho Deliberativo e submetido a revisões no mínimo anuais que poderão alterar as alocações e a exposição ao risco de cada perfil

RENDA FIXA

São investimentos onde as condições (como prazo de recebimento, regras de remuneração, etc.) são definidas no momento da aplicação.

De forma resumida, são operações onde uma das partes precisa de dinheiro e não possui, enquanto outra parte possui os recursos e aceita emprestá-los, recebendo juros por isso.

Quando a parte que precisa de recursos é o governo federal, são chamados de **títulos públicos** (a modalidade para investidores pessoa física é conhecida como Tesouro Direto). Quando a parte que precisa de recursos é um banco ou uma empresa, são chamados de **títulos privados**.

A forma de pagamento dos juros em títulos de Renda Fixa é classificada em pré-fixada quando é definida no momento da operação (exemplo: 6,0% ao ano), pós-fixada quando é atrelada a algum índice e só será conhecida no vencimento do título (exemplo: segue a taxa Selic) ou mista, quando combina elementos pré e pós fixados (exemplo: variação da inflação + 3,0% ao ano).

IMPORTANTE: VOLATILIDADE EM TÍTULOS DE RENDA FIXA

Muitas pessoas imaginam que os investimentos de Renda Fixa não sofrem oscilações por terem “Fixa” no nome, o que é uma afirmação incorreta. Caso o investidor queira vender o título antes do seu vencimento, estará sujeito ao preço que se está pagando o mercado naquele momento. Se as taxas de juros negociadas no mercado forem diferentes das acordadas na compra do título, o investidor que vender o título poderá ter lucro ou prejuízo, dependendo das condições do mercado no momento da venda.

RENDA VARIÁVEL

São investimentos cujas condições não podem ser definidas no momento da aplicação. Ao investir em renda variável, o investidor não está emprestando dinheiro a alguém, mas se tornando proprietário daquele ativo. Os exemplos mais comuns são as ações de empresas negociadas na bolsa de valores.

Quando se compra uma ação de uma empresa, se torna sócio dela e é possível “ganhar dinheiro” tanto com a valorização daquela ação quanto com os dividendos, ou seja, os lucros da empresa que são distribuídos aos seus acionistas.

Desta forma, a volatilidade da Renda Variável é maior que os investimentos de Renda Fixa, pois os preços das ações variam pelos mais diversos fatores, sejam eles mais gerais, tais como efeitos da economia ou mais específicos, como a entrada de um novo concorrente da empresa no mercado. Apesar do potencial de valorização de uma ação ser, teoricamente, ilimitado, também não existe nenhuma garantia sobre o valor investido

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

É uma das modalidades de investimentos previstas na legislação específica para Fundos de Pensão que inclui Fundos de Investimento Multimercado (FIMs), Fundos de Investimento em Participações (FIPs), entre outros.

Os **Fundos Multimercado** investem em diversas classes de ativos, tais como Renda Fixa, ações, operações de câmbio, índices de preço e derivativos, etc. Nesses fundos, a estratégia é mais relevante do que os tipos de investimento em si.

Os **FIPs**, são fundos que investem em empresas. Mas diferente dos fundos de ações, as empresas nas quais são investidas não precisam estar listadas em bolsa. Isso permite que o FIP invista em empresas em fase de desenvolvimento.

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

São investimentos em diversas classes de ativos (tais como Renda Fixa e Renda Variável) negociadas em países estrangeiros. Neste caso, o risco de variação é impactado, principalmente, pelas condições econômicas e o preço dos ativos dos países sede dos investimentos, estando sujeitos, ainda, ao impacto da variação cambial.

O principal objetivo é a diversificação dos investimentos por meio de alocação em segmentos de mercado que não são possíveis no Brasil, além de buscar oportunidades como a aplicação de recursos em empresas globais cujas ações não são negociadas no Brasil.

IMÓVEIS

As entidades fechadas de previdência complementar podem investir atualmente, uma parte dos recursos em imóveis por meio de cotas de fundos de investimento imobiliário (FII), cotas de fundos de investimento em cotas de FII (FICFII), certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) ou por meio de cédulas de crédito imobiliário (CCIs). Todas essas opções permitem que a entidade tenha liquidez nos investimentos, caso precise dos recursos para o pagamento de benefícios de aposentadoria, por exemplo.

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Esta é uma modalidade de investimento válida para entidades de previdência complementar que podem oferecer empréstimos pessoais ou financiamentos imobiliários. É uma alternativa com baixo risco, e com um retorno maior que alguns investimentos de Renda Fixa.

ÍNDICES DE REFERÊNCIA OU BENCHMARKS

São os indicadores de performance que cada investimento ou fundo busca acompanhar. Cada tipo de investimento utilizado tem o seu próprio índice. Veja, abaixo, os principais:

CDI – Certificado de Depósito Interbancário: São títulos de emissão das instituições financeiras utilizados como referência para aplicações em renda fixa. O CDI costuma estar sempre muito próximo à taxa Selic.

IMA – Índice de Mercado ANBIMA: O IMA é uma família de índices de renda fixa, que representa a evolução da carteira de Títulos Públicos Federais a preços de mercado. É representado pelo IMA-Geral e por outros 4 subíndices, que são classificados de acordo com o indexador de cada título.

IBrX – Índice que mede o retorno de uma carteira teórica composta pelas 100 empresas com o maior número de operações e volume negociado na Bovespa. Este índice, assim como o Ibovespa, tem o objetivo de representar, de certa forma, a evolução da economia nacional.

OS PERFIS DE INVESTIMENTO DA PREVIBAYER

A Previbayer oferece quatro Perfis de Investimento nos Planos CD Flex e Previleve, além da opção Ciclo de Vida.

Os Perfis de Investimento têm como objetivo alinhar os investimentos de cada Participante de acordo com a sua idade e momento de vida, levando em conta aspectos da carreira e a disposição em sofrer certos riscos.

Conheça a seguir todas as opções disponíveis.



PERFIL APOSENTADO

O perfil Aposentado é o perfil mais conservador oferecido pelo Plano CD Flex, e apesar de seu nome, está disponível para todos os participantes do plano!

Os investimentos do perfil são feitos primordialmente em Renda Fixa, podendo haver uma pequena diversificação em outras estratégias de investimentos, como: Fundos Multimercados e empréstimos aos participantes do plano, aumentando um pouco o potencial de rentabilidade, sem aumentar muito o risco ou trazer muita chance de retornos negativos ao longo do tempo.

Como geralmente o retorno obtido com os investimentos é proporcional ao risco que estamos dispostos a correr, a rentabilidade do perfil aposentado tende a ser menor que a dos demais perfis em períodos mais longos, pois dentre os perfis oferecidos pela Previbayer, ele é o que tem menor nível de risco.

QUER SABER MAIS SOBRE AS ALOCAÇÕES DESTE PERFIL? ACESSE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DISPONÍVEL NO SITE DA PREVIBAYER.

O PERFIL APOSENTADO É INDICADO PARA INVESTIDORES COM PERFIL CONSERVADOR E QUE NÃO GOSTAM DE CORRER RISCOS EM SEUS INVESTIMENTOS, PRIORIZANDO A SEGURANÇA.



DEVIDO AO MAIOR RISCO OBSERVADO NESSE PERFIL, HÁ UMA EXPECTATIVA DE OBTER MAIORES RETORNOS NO LONGO PRAZO, MAS É IMPORTANTE LEMBRAR QUE TAL RETORNO NÃO É GARANTIDO E QUE PARA EVENTUALMENTE OBTÊ-LO, TEREMOS QUE ESTAR DISPOSTOS A VER NOSSA RENTABILIDADE OSCILAR EM ALGUNS MOMENTOS

PERFIL 0 A 10 ANOS PARA A APOSENTADORIA

O Perfil “0 a 10” aumenta a diversificação dos investimentos em relação ao Perfil Aposentado, buscando aumentar a chance de maiores retornos no longo prazo, porém, trazendo algum risco como contrapartida.

Como o Perfil “0 a 10” investe parte dos recursos em ações, divididas entre Brasil e exterior e aumenta a alocação em fundos multimercados, o seu risco aumenta relativamente quando comparamos com o Perfil Aposentado. Nesse caso o perfil fica sujeito a maiores oscilações em sua rentabilidade, podendo apresentar resultados negativos em momentos de maior instabilidade dos mercados financeiros.

QUER SABER MAIS SOBRE AS ALOCAÇÕES DESTES PERFILES? ACESSE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DISPONÍVEL NO SITE DA PREVIBAYER.



PERFIL 10 A 20 ANOS PARA A APOSENTADORIA

O perfil “10 a 20” pode ser entendido como uma versão turbinada do perfil “0 a 10”.

Criado para participantes que tem um horizonte de investimentos mais longo e uma maior tolerância risco, o perfil “10 a 20” segue a mesma linha de investimentos do perfil anterior, mas com um maior nível de risco.

A exposição a ações é maior e os multi-mercados crescem, gerando potenciais oscilações na rentabilidade e criando a possibilidade de termos períodos com rentabilidades indesejáveis nesse perfil.

QUER SABER MAIS SOBRE AS ALOCAÇÕES DESTES PERFILES? ACESSE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DISPONÍVEL NO SITE DA PREVIBAYER.

O PERFIL “10 A 20” É INDICADO PARA INVESTIDORES COM PERFIL MODERADO OU AGRESSIVO E QUE TENHAM TOLERÂNCIA A RISCO. OS INVESTIDORES DESSE PERFIL DEVEM TER HORIZONTE DE INVESTIMENTO DE LONGO PRAZO E ESTAREM DISPOSTOS A INCORRER PERDAS NO CURTO PRAZO PARA ATINGIREM SEUS OBJETIVOS FINANCEIROS.



O PERFIL “20+” SOMENTE É INDICADO PARA INVESTIDORES COM PERFIL AGRESSIVO, QUE TENHAM ALTA TOLERÂNCIA A RISCO E ALGUM CONHECIMENTO DO MERCADO FINANCEIRO. OS INVESTIDORES DESSE PERFIL DEVEM TER HORIZONTE DE INVESTIMENTO DE LONGO PRAZO E ESTAREM DISPOSTOS A INCORRER EM DESVALORIZAÇÕES NO CURTO PRAZO PARA ATINGIREM SEUS OBJETIVOS FINANCEIROS.

PERFIL 20 OU MAIS ANOS PARA A APOSENTADORIA

Pensando nos participantes que realmente pretendem ter alta exposição a risco nos seus investimentos para a aposentadoria e que tem horizontes de investimento bastante longos, temos o perfil “20+”. Esse perfil tem o maior nível de risco dentre as opções oferecidas pela Previbayer.

O investidor do Perfil “20+” terá parcela considerável de seus recursos investidos em ações, o que vai trazer grande oscilação à rentabilidade do participante e devalorizações potenciais consideráveis, mas, também gera o maior retorno esperado no longo prazo. Se você optar por esse perfil, esteja preparado para conviver com volatilidade constante e com instabilidades dos mercados financeiros constantemente.

QUER SABER MAIS SOBRE AS ALOCAÇÕES DESSE PERFIL? ACESSE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DISPONÍVEL NO SITE DA PREVIBAYER.



PERFIL CICLO DE VIDA



O Perfil Ciclo de Vida é um perfil dinâmico em que os seus investimentos se alteram de acordo com a sua idade.

Ao longo do período de acumulação de renda no plano, ou seja, enquanto estiver fazendo contribuições, seu dinheiro é automaticamente migrado entre os perfis oferecidos pela Previbayer de acordo com a sua idade de forma que a estratégia dos seus investimentos proporcione uma relação balanceada entre risco e retorno a você.

Veja abaixo as regras que são aplicadas para as mudanças na estratégia de investimentos do perfil ciclo de vida de acordo com a idade do participante.

IDADE	PERFIL
MENOR QUE 40 ANOS	20 +
40 A 49 ANOS	10 A 20
50 A 60 ANOS	0 A 10
MAIS QUE 60 ANOS	APOSENTADO



COMO OPTAR POR UM DOS PERFIS

1. Leia este material com atenção.
2. Converse com a sua família e analise seus objetivos financeiros de curto, médio e longo prazo;
3. No momento da adesão, faça a escolha de Perfil de Investimentos que mais se adequa ao seu momento de vida.

IMPORTANTE: OS RECURSOS DOS PARTICIPANTES QUE NÃO EFETUAREM A OPÇÃO SERÃO ALOCADOS NO PERFIL CICLO DE VIDA.

4. Após a sua primeira opção, você poderá alterar o seu Perfil de Investimentos por meio da área restrita do Participante, uma vez por ano, no mês de Junho.

O valor que será alocado no perfil escolhido será o Saldo de Conta Total, ou seja, o saldo de conta de Participante e de Patrocinadora.



TIRE SUAS DÚVIDAS

O QUE É PERFIL DE INVESTIMENTO?

São carteiras de investimentos com diferentes graus de exposição a riscos para a aplicação financeira dos saldos de contas do participante e patrocinadora.

POR QUE O PLANO OFERECE PERFIS DE INVESTIMENTO?

A população de participantes dos planos da Previbayer é muito heterogênea, com diferentes idades, expectativas, salários e tolerância a risco. Por isso, foram criados Perfis de Investimentos com diferentes graus de exposição a riscos, que buscam atender a essa diversidade, promovendo um maior alinhamento entre os seus resultados e os diferentes objetivos de cada indivíduo.

QUEM PODE ESCOLHER O PERFIL DE INVESTIMENTO?

Todos os participantes ativos e vinculados (autopatrocinados ou aguardando Benefício Proporcional Diferido - BPDs) devem optar por um dos Perfis de Investimento disponíveis, bem como os participantes assistidos (incluindo beneficiários) que recebem alguma das formas de renda financeiras (percentual de saldo, prazo definido ou valor definido em reais).

A opção por um dos Perfis de Investimento não está disponível para os participantes assistidos e beneficiários que recebam renda vitalícia.

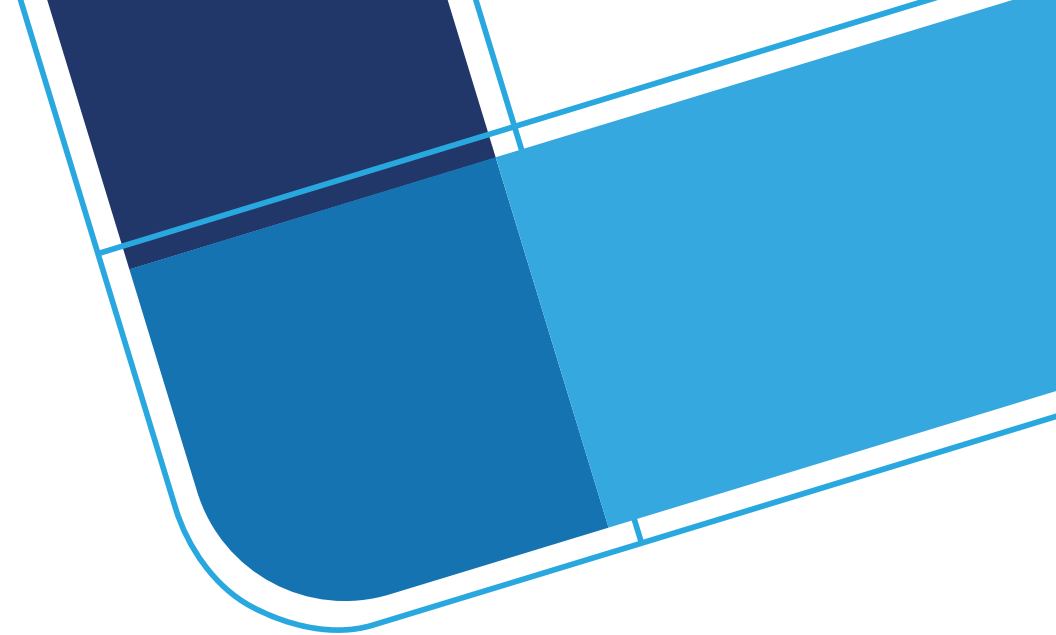
SOU OBRIGADO A ESCOLHER UM PERFIL?

A escolha é obrigatória e deve estar alinhada à sua tolerância a riscos e a seu momento de vida. Caso você não faça sua opção por um Perfil de Investimento, seus recursos serão alocados no Perfil Ciclo de Vida, e a equipe da Previbayer vai alinhar os investimentos às diferentes fases da sua vida, automaticamente.

O QUE DEVO CONSIDERAR ANTES DE ESCOLHER OU ALTERAR MEU PERFIL?

A escolha do perfil exige reflexão e autoconhecimento, depende de cada pessoa e deve refletir decisões e situações individuais. Em especial, devem ser considerados:





- A sua **CAPACIDADE** ou tolerância de incorrer em riscos, que está intimamente ligada à fase de vida que você se encontra em termos de carreira, situação financeira, idade e objetivos de investimento, bem como ao seu patrimônio/riqueza acumulado e ao nível de proteção (seguros e poupança para emergências) que você possui. De forma geral, maiores horizontes de investimentos (maior tempo para a aposentadoria) e altos níveis de proteção implicam em uma maior tolerância a risco.

- A sua **ATITUDE** com relação ao risco, ou seja, a sua vontade/propensão de incorrer em riscos monetários/financeiros, a forma como você reage diante de decisões financeiras, reais ou hipotéticas. Quanto maior essa propensão, maior a atitude de risco.

Na hora da definição, também é bom analisar seus compromissos financeiros e perspectivas para o futuro. A Previbayer disponibilizou em seu site a Análise do Perfil do Investidor (API), um breve questionário que vai te ajudar a refletir melhor sobre esta importante escolha.

A PREVIBAYER INDICARÁ QUAL O PERFIL DE INVESTIMENTO MAIS ADEQUADO PARA MIM?

Não. A escolha do Perfil de Investimento é uma escolha individual e de total responsabilidade do participante. É necessário que você tenha em mente qual a sua expectativa de rentabilidade para os seus recursos no plano, o risco que está disposto a

assumir nos investimentos, quanto tempo falta para a sua aposentadoria e a duração esperada de recebimento do benefício. Para auxiliar o participante a conhecer seu perfil de investidor, a Previbayer disponibiliza no site uma ferramenta muito importante: a Análise do Perfil de Investidor (API). Acesse e responda as questões para identificar o seu perfil como investidor. É bem rápido!

O questionário é apenas uma ferramenta de autoavaliação e os resultados apresentados servem somente para auxiliá-lo na definição do seu perfil de investidor. Esclarecemos que não existe nenhuma fórmula para definir exatamente o grau de tolerância ao risco de cada pessoa, portanto a definição do seu perfil inicial e as alterações ao longo dos anos devem ser objeto de análises periódicas dos seus investimentos e reavaliações dos seus objetivos pessoais.

QUANDO POSSO ALTERAR O MEU PERFIL DE INVESTIMENTO?

Na Previbayer, a troca de perfil de investimentos pode ser realizada anualmente, no mês de junho.

É OBRIGATÓRIA A ALTERAÇÃO DO PERFIL?

A alteração não é obrigatória. Caso o participante esteja satisfeito com o seu perfil e/ou o nível de exposição a riscos, não precisa fazer qualquer alteração junto à Previbayer. Fica valendo a escolha anterior.

A ideia de oferecer mais uma possibilidade de mudança durante o ano é permitir que os participantes e assistidos tenham maior flexibilidade para, se necessário, rever suas escolhas.

POSSO ESCOLHER UM PERFIL PARA ALOCAR AS MINHAS CONTRIBUIÇÕES E OUTRO PERFIL PARA AS CONTRIBUIÇÕES QUE A PATROCINADORA DEPOSITA EM MEU NOME?

Não. Você escolhe um único perfil no qual será aplicado o seu Saldo de Conta Total, que inclui os saldos das suas contribuições de participante e das que a patrocinadora faz em seu nome.

O PERFIL AGRESSIVO OFERECE UMA RENTABILIDADE MAIOR POR TER PARTE DOS INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL?

Não necessariamente. Investimentos mais agressivos possuem maiores riscos e são menos previsíveis, mas podem proporcionar valorizações maiores, mas desvalorizações também. Por isso, esses investimentos são recomendados para prazos mais longos, para que possa haver tempo para recuperação no caso de desvalorizações significativas.

Já os perfis mais conservadores, com pouca (ou nenhuma) exposição a renda variável, apresentam menores riscos, porém, sua rentabilidade tende a ser menor e, geralmente, são utilizados como investimentos de curto e médio prazo.

SE OS INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL APRESENTAM MAIS RISCO, POSSO CONSIDERAR QUE OS INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA NÃO APRESENTAM RISCO?

Não, esta é uma interpretação incorreta. As aplicações de renda fixa não são totalmente livres de risco. Existe, por exemplo, o risco de crédito, que ocorre quando o emissor de um título não consegue honrar o seu pagamento devido a um imprevisto, além do risco de flutuação das taxas de juros no mercado, que também causa volatilidade para este segmento.

PODE ACONTECER DE A RENTABILIDADE DE UM PERFIL SER NEGATIVA?

Sim. É possível para qualquer investimento apresentar rentabilidade negativa em determinado período. Vale lembrar que com o objetivo de obter melhores retornos no longo prazo, alguns perfis investem em ativos com risco de oscilações em seus valores, seja em renda fixa ou no segmento de renda variável. Em momentos de instabilidade no mercado financeiro, esses ativos podem apresentar desvalorizações relevantes. Por isso, devemos sempre acompanhar as rentabilidades dos perfis e analisar o seu comportamento a médio e longo prazos.

O QUE A PREVIBAYER ESTÁ FAZENDO PARA MELHORAR AS RENTABILIDADES?

A Previbayer conta com uma equipe de consultores externos, um corpo diretivo e conselheiros que avaliam constantemente a adequação da carteira ao cenário econômico e perspectivas dos mercados, buscando os ativos com a melhor relação risco

x retorno. Isso é feito respeitando a política de investimento e o nível de risco coerente com aquele perfil escolhido pelo participante. Para fazer a gestão das carteiras, utilizamos Gestores especialistas em Investimentos Institucionais que contam com equipes de profissionais bem treinados e capacitados, que são suportados por tecnologia de primeira linha em toda cadeia.

ONDE POSSO ESCLARECER MINHAS DÚVIDAS?

Você pode entrar em contato com a equipe da Previbayer pelo Fale Conosco do site www.previbayer.com.br. No site também está disponível a série de vídeos sobre os perfis, com o professor e especialista em investimentos Marcos Silvestre.





PREVIBAYER

DO PRESENTE AO FUTURO

Previbayer - Sociedade de Previdência Privada

Rua Domingos Jorge, 1100 - Socorro

CEP: 04779-900 – São Paulo – SP Brasil

Tel: 0800 818 2020

contato@previbayer.com.br

www.previbayer.com.br